



Domingo, dia 24, às 9h30 tem assembleia da campanha salarial

Local: Sede Central, à Rua Dr. Quirino, 560, Centro em Campinas

Companheiros e companheiras, depois da entrega da pauta já tivemos várias reuniões de negociação com os sindicatos patronais.

Este ano, além das cláusulas econômicas, que reivindicamos 12,98%, sendo 5,69% + 6,90% de INPC, existe também a renovação das cláusulas sociais.

Até agora, foi só choradeira, falam da desindustrialização, das dificuldades financeiras, do custo do trabalho no Brasil, entre outras.

Isto não é novidade em relação aos anos anteriores. A novidade deste ano, mesmo tendo conseguido do governo desoneração da Folha de Pagamento, continuam dois movimentos: reivindicam mais do governo por ser ano eleitoral e alegando queda na produção, ameaçam com demissões em todos os setores.

Tudo isso é agravado pelo fato de vários sindicatos, não só em São Paulo, mas em todo o país, aceitarem esse discurso das empresas e muitos já terem acordos assinados desde o ano passado.



Só com mobilização poderemos garantir nossas reivindicações

**AUMENTO REAL DE SALÁRIO
E AMPLIAÇÃO DE DIREITOS**



As empresas no Brasil ganharam muito dinheiro nos últimos anos, tanto que, desde a grande crise de 2008, enviaram muito dinheiro para socorrer as matrizes das multinacionais aqui instaladas.

Mesmo com discurso de crise, montadoras como a Honda, anunciam novas plantas, ou seja, estão com a lógica de sempre: ao menor sinal de diminuição de seus lucros, querem que sejamos nós, a pagar a conta. Nossa força para enfrentar isso é proporcional ao tamanho da nossa luta!

É esta situação que vamos debater na assembleia neste Domingo. Participe! Vamos juntos definir a continuidade da campanha salarial na luta por nossas reivindicações!

Repescagem da Devolução do Imposto Sindical até o dia 29 de agosto na Sede Central

Para garantir aos associados, que ainda não retiraram a devolução, estaremos fazendo a repescagem até o dia 29 de agosto, de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h, na Sede Central. É necessário trazer a carteirinha de sócio e o holerite de março, mês em que houve o desconto da contribuição sindical.

Metalúrgicos protestam contra descaso do INSS

No dia 8/8, seguimos em passeata pelas ruas de Indaiatuba e ocupamos a agência do INSS para denunciar uma série de irregularidades e desrespeito aos direitos dos trabalhadores cometidos pelo órgão e pelos médicos peritos.

Com o protesto, o Sindicato foi recebido pelo gerente executivo e entregou um dossiê com as principais dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores, que também são segurados do INSS.

Entre as reclamações mais frequentes, estão as conclusões das perícias sobre a natureza dos benefícios concedidos, isto é, as doenças relacionadas ao trabalho estão sendo consideradas doenças comuns.

Essa recusa dos médicos peritos em reconhecer o caráter acidentário da doença tem acarretando inúmeros prejuízos aos trabalhadores.

A desconsideração com que são tra-



tados os trabalhadores pelos médicos peritos, que nem sequer analisam relatórios ou exames dos médicos assistentes, também tem sido prática comum.

Outro problema gravíssimo tem sido

a transformação dos benefícios caracterizados como auxílio doença acidentário (B-91), em auxílio doença previdenciária (B-31), retirando destes trabalhadores direitos garantidos, não apenas nas legislações, mas também em

nossas Convenções Coletivas. E mais, estas transformações arbitrárias são feitas sem vistoria técnica nas empresas, e pior ainda, sem o conhecimento do Sindicato e dos trabalhadores.

Há ainda questões relacionadas à falta de reabilitação profissional e a falta de adequação ao trabalhador a postos compatíveis com sua condição clínica, entre outras.

APS Indaiatuba

A Agência da Previdência Social está desrespeitando normativas estabelecidas pelo INSS. Recentemente, criou uma série de obstáculos ao trabalhador quando este precisa se defender das contestações apresentadas pelas empresas contra a aplicação do NTEP (Nexo Técnico Epidemiológico).

Uma das formas é a restrição da obtenção de cópias do processo e a redução do prazo legal para que o trabalhador se defenda.

Asten e Mecalux: greves garantem pagamento de PLR



Asten

Com a produção parada por dois dias pressionando os patrões, entre os dias 5 e 7 de agosto, os cerca de 100 companheiros na fábrica conquistaram o pagamento da PLR. O acordo inclui também revisão no Convênio Médico e 90 dias de estabilidade.



Mecalux

A greve iniciada no dia 14/07 e encerrada no dia 21/07 garantiu avanços aos cerca de 200 trabalhadores no pagamento da PLR.

O acordo inclui também reajuste do vale cesta e 60 dias de estabilidade.

Mais uma reintegração

O companheiro José Carlos, que havia sido demitido no dia 16/04, foi reintegrado, depois de ação jurídica contra a empresa Sifco, movida pelo Sindicato na 11ª Vara do Trabalho, em Campinas. Considerando a contagem oficial do INSS, o trabalhador encon-

trava-se a 9 meses e 14 dias para sua aposentadoria e, portanto, tinha garantia de emprego prevista em nossa Convenção Coletiva.

Foi concedida a tutela antecipada e o trabalhador retornou à fábrica no dia 11/08.



SINDICALIZE-SE